

Atualmente a vacina Coronavac está em uso emergencial no Brasil e está autorizada para pessoas a partir dos seis anos de idade.

A Anvisa realizou nesta quarta-feira (8/6) reunião com especialistas externos para tratar sobre os dados de eficácia e segurança da vacina Coronavac para o público infantil.

A atividade faz parte do processo de avaliação do pedido do Butantan para que a vacina Coronavac tenha sua indicação ampliadas para a faixa de 3 a 5 anos de idade. O grupo de especialistas externos envolve representantes da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco).

A reunião foi dividida em duas partes. Na primeira etapa os técnicos da Anvisa apresentaram aos especialistas externos os dados da vacina, incluindo os últimos dados enviados na última semana, no dia 2 de junho, pelo Butantan.

A segunda etapa da reunião contou com a participação dos representantes do Instituto Butantan que responderam questionamento específicos da equipe técnica da Anvisa e dos especialistas externos.

Os especialistas externos das sociedades médicas farão um parecer para auxiliar o trabalho de análise da Anvisa sobre a ampliação da indicação da vacina.

As entidades solicitaram um prazo até o próximo dia 17 de junho para o envio de pareceres, considerando a urgência do tema e também a necessidade de análise criteriosa sobre os dados da Coronavac e sua efetividade no público infantil.

Atualmente a vacina Coronavac está em uso emergencial no Brasil e está autorizada para pessoas a partir dos seis anos de idade.

Fonte: [Anvisa](#), em 08.06.2022.